Jubileu de 100 Anos
Paróquia Santo Antônio do Embaré e Presença dos Frades Capuchinhos
Basílica menor de Santo Antônio
Embaré
CENTÉSIMA FESTA DE SANTO ANTÔNIO

# CEM ANOS FESTEJANDO SANTO ANTÔNIO

Este ano vamos celebrar a Centésima Festa de Santo Antônio. A paróquia abriu as comemorações no dia 26 de maio com a quermesse; no dia 30, houve carreata pelas ruas do Embaré. Já no dia 31 iniciamos a trezena com o tema "Vocação, um chamado de Deus" e a cada dia refletiremos a vida do nosso padroeiro. Abaixo a programação da trezena que acontecerá em nossa Basílica sempre às 19horas.

## PROGRAMAÇÃO

**1º dia** - *31/05* - Radiosa Infância de Santo Antônio
**2º dia** - *01/06* - Vocação Franciscana de Santo Antônio
**3º dia** - *02/06* - Humildade de Santo Antônio
**4º dia** - *03/06* - Família Obediência de Santo Antônio
**5º dia** - *04/06* - Zelo apostólico de Santo Antônio
**6º dia** - *05/06* - Caridade de Santo Antônio
**7º dia** - *06/06* - Fervor de Santo Antônio
**8º dia** - *07/06* - Favores concedidos a Santo Antônio
**9º dia** - *08/06* - Esperança de Santo Antônio
**10º dia** - *09/06* - Abstinência de Santo Antônio
**11º dia** - *10/06* - A castidade de Santo Antônio
**12º dia** - *11/06* - Prudência de Santo Antônio
**13º dia** - *12/06* - Glorificação de Santo Antônio

No dia 13 de junho, data aguardada por todos com muita fé e alegria, teremos missa a cada duas horas iniciando às 7h. Durante todo o dia haverá bênção e distribuição dos pães de Santos Antônio, bem como quermesse, com bebidas e pratos típicos da época. Para encerrar nossa festa, após a missa solene das 19h30, sairemos em procissão pelas ruas do bairro. Viva Santo Antônio!

## OS SANTOS JUNINOS

O catolicismo popular alimenta a vida do povo: são festas de Santo Antônio, São João Batista e São Pedro; festas mescladas com comidas, danças das culturas indígenas, negra e portuguesa, partilhadas em comunidade. Festas para dançar, cantar e louvar a Deus, ao redor de fogueiras e ruas. Festas trazidas para o Brasil pelos colonizadores portugueses e conhecidas popularmente como Festas Juninas.

## SANTO ANTÔNIO

Conhecido como "Il santo di tutto il mondo" (O Santo do mundo inteiro) como disse o papa Leão XIII, em 1895, Santo Antônio nasceu em Lisboa, ingressando na Ordem dos franciscanos em 1221. Excelente pregador dedicou-se à preparação teológica dos frades, conclamando-os a uma vida evangélica. Santo cultuado nas cidades e comunidades católicas brasileiras é patrono e protetor das invocações que lhe fazem, como nos dizem estas trovas antiquíssimas, declamadas em todos os cantos de nossa terra: "Quem milagres quer achar, contra os males e o demônio, busque logo a Sant'Antônio, que só há de encontrar. Aplaca a fúria do mar, tira os presos da prisão, o doente torna são, o perdido faz achar. E sem respeitar os anos, socorre a qualquer idade; abonem esta verdade, os cidadãos paduanos ".

## SÃO JOÃO BATISTA

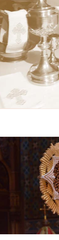
É o santo mais conhecido e reverenciado neste mês. Seu culto é bastante difundido na região Nordeste. Filho de São Zacarias e Santa Isabel, era primo de Jesus e segundo os relatos bíblicos, nasceu seis meses antes do nascimento de Jesus, por isso sua festa é comemorada no dia 24 de junho, sendo um dos poucos santos cuja festa é celebrada na data de nascimento e também no martírio, ocorrido nos anos 30. Era chamado pelo próprio Jesus de "maior dentre os homens nascido de mulher" (1). Uma das curiosidades de sua festa são as fogueiras: a tradição foi trazida da Europa e representava o aviso a Maria do nascimento de João, filho de sua prima Isabel.

## SÃO PEDRO

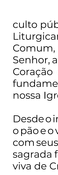
Apóstolo de Jesus, Simão é seu nome original, tendo sido alterado por Jesus, para indicar que ele seria a "pedra" (2) sobre a qual Jesus construiria a sua Igreja. Antes de ser discípulo de Jesus, exercia a função de pescador e foi exercendo esta profissão que o apóstolo conheceu Jesus, que o convidou a "avançar para águas mais profundas e ser pescador de homens" (3). Foi o primeiro Papa, reinando por 37 anos e junto com São Paulo, fundou a Santa Sé de Roma, atual sede da Igreja. É venerado pelos nordestinos que confiam a ele suas chuvas. O dia de São Pedro – 29 de junho – encerra o ciclo das festas juninas.

Pela devoção popular, a memória festiva dos três santos juninos representa a alegria do povo que partilha na música, na culinária e ao redor da mesa, o essencial da mensagem de Jesus – na fraternidade, no amor, somos todos irmãos, a caminho do Reino de Deus.

*Fontes: (1) Mt 7,28*
*(2) Mt 16,18*
*(3) Lc 5,1-11*



# CORPUS CHRISTI: CRISTO VIVO NO MEIO DO POVO



"O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão" (1).
Na Solenidade de Corpus Christi, a Igreja presta ao Sacramento da Eucaristia um culto público e solene de adoração, gratidão e amor.
Liturgicamente, esta Solenidade dentro do Ciclo do Tempo Comum, faz parte do grupo das quatro grandes festas do Senhor, a saber: a Santíssima Trindade, Corpus Christi, Sagrado Coração de Jesus e Cristo Rei – celebrações que exaltam, fundamentam e divulgam os valores básicos da fé cristã de nossa Igreja.

Desde o início do cristianismo, os cristãos partiam e partilhavam o pão e o vinho consagrados, revivendo a "última ceia do Senhor com seus discípulos" (2). E em cada missa é como se aquela ceia sagrada fosse atualizada. Professavam, assim, a fé na presença viva de Cristo.

No século XIII, em especial na França e na Itália, surgiram vários grupos, entre eles, os albigenses, cátaros, valdenses e hussitas, que negavam o dogma da transubstanciação do Corpo e do Sangue de Cristo.

Dessa época datam alguns dos milagres eucarísticos mais conhecidos, sobretudo o de Oviedo: um Padre, que vivia angustiado por dúvidas sobre a presença real de Cristo no pão consagrado, ao celebrar a Santa Missa, em Bolsena (Itália), a Sagrada Hóstia branca sangrou, manchando o corporal com o preciosíssimo sangue. Por solicitação do Papa Urbano IV, que estava perto de Oviedo, os objetos milagrosos foram levados até ele, em solene procissão. Esta foi a primeira procissão com sinais da Eucaristia.

No ano seguinte, o Papa promulgou, em 11 de agosto de 1264, a bula "Transiturus de hoc mundo" (3) que instaurava em toda a Igreja, a Festa do Corpo de Deus, pedindo a São Tomás de Aquino que preparasse as leituras e textos litúrgicos que, até hoje, são usados durante a celebração.

Em um dos cantos litúrgicos, composto na ocasião – "Pange Língua –, na estrofe "Tantum Ergo Sacramentum (Tão Sublime Sacramento)" (4), São Tomás de Aquino, poeticamente, nos faz pensar no grande Mistério da Eucaristia: "Venha a fé por suplemento, os sentidos completar " (5). Através de nossa fé, evidenciamos a presença real do Senhor Jesus no pão e no cálice consagrado.

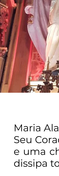
É pelo dom da fé que acolhemos sua contínua presença entre nós, ao celebrar a Eucaristia, cumprindo seu mandado: "Fazei isto em memória de mim".

É pelo dom da fé que a Igreja exalta o Senhor que, mesmo depois de ressuscitado, segue no meio de seu povo: um Deus caminhante, em todos os momentos da vida, de forma perpétua.
É pelo dom da fé que nós, os cristãos, enfeitamos com tapetes ornamentados, espalhados pelo chão, o caminho em que Cristo Eucarístico passará durante a procissão, num espetáculo multicolorido que fascina os olhos e eleva o espírito.

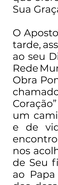
Em nossa comunidade, com cobertores, roupas de cama e toalhas doados, os diversos movimentos e pastorais fazem verdadeiras obras de arte, testemunhando a fé cristã, nesse grande Mistério e, após, encaminha-os aos mais necessitados.
Após a Celebração, inicia-se a procissão litúrgica de Corpus Christi, o Corpo Divino que habitou entre nós. Todos voltam seus olhos para o ostensório dourado e o Cristo em suas entranhas, como estava no ventre de Maria.

Por isso, a Igreja afirma que a devoção eucarística é uma das grandes marcas da fé cristã em nossos dias e jubilosa proclama: "Graças e louvores se deem a todo momento ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento" (7).

*Fonte: (1) – 1Cor. 10,16-17*
*(2) – Lc 12, 14*
*(3) – Bula Papal*
*(4) – Canto Litúrgico – São Tomás de Aquino*
*(5) – Canto Tantum Ergo Sacramentum – SãoTomás de Aquino*
*(6) – Lc 12,19*
*(7) – Jaculatória*



# CAMINHO DO CORAÇÃO: OS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA



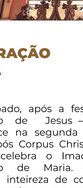
"No Coração de Jesus tenho tudo que eu quero. No Coração de Jesus tenho a paz que eu preciso. Tenho o abrigo perfeito contra qualquer perigo. Tenho o apoio da mão do verdadeiro amigo" (1).

O Coração Sagrado de Jesus, que tanto amou os homens e se doou por nós desde a sua Encarnação, tem procurado revelar-se à humanidade através dos séculos, para que, mais e mais, o possamos conhecer e amar.

Por isso, suscita corações que o amem e o façam conhecido, como o fez Santa Margarida de Maria Alacoque.
Seu Coração, tão amado, rodeado por uma coroa de espinhos e uma chama – um fogo de amor – ilumina nossos passos e dissipa toda escuridão do medo e da falta de esperança.

Contemplar o Coração de Jesus é ir além de compreender o Mistério: é ter os mesmos sentimentos D'Ele, na certeza que nos sustenta, por e através de sua Misericórdia Divina.
O amor do seu Coração nos une num só coração e dá-nos a liberdade de ser, não seres perfeitos, mais "humildes" (2), admitindo que Jesus nos ama como somos e, se confiarmos no amor de Seu Coração, Ele nos fará seres humanos e divinos, que oferecem o que temos e somos a Deus-Pai e deixam que Sua Graça nos transforme.

O Apostolado da Oração, fundado em 1844 na França e, mais tarde, assumido pelo Papa, tem a missão de difundir a devoção ao seu Divino Coração. Em 2018, o Papa Francisco instituiu a Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração) como Obra Pontifícia e universal, através de um itinerário espiritual chamado "O Caminho do Coração" (3), que nos propõe um caminho de fé, de oração e de vida: um caminho de encontro com um Deus que nos acolhe através do Coração de Seu filho Jesus e de apoio ao Papa e à Igreja, a serviço dos desafios da humanidade, através das intenções mensais do Papa.

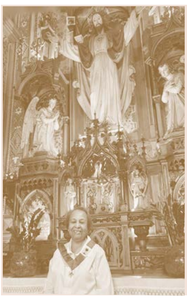


Venham conhecer esta devoção, participando do Apostolado da Oração de nossa Paróquia, que há 99 anos, une nossa vida e nosso coração à vida e ao Coração de Jesus.

# IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

No sábado, após a festa do Coração de Jesus – que acontece na segunda sexta-feira após Corpus Christi –, a Igreja celebra o Imaculado Coração de Maria. Maria viveu a inteireza de coração, consagrando a sua pessoa e a sua missão a Jesus e ao Reino de Deus.
Diante dos acontecimentos da vida, "ela meditava e guardava no coração" (4). Seu coração bondoso e belo, também foi marcado pelo espinho da dor da cruz – "uma espada traspassará a sua alma" (5) e pela luz da Ressurreição e pela vinda do Espírito Santo – "Todos eles perseveravam na oração em comum, junto com algumas mulheres – entre elas, Maria, mãe de Jesus – e com os irmãos dele" (6).
Que ao contemplarmos os Corações de Jesus e de Maria, o nosso coração se renove, se alegre e se contagie pela misericórdia do amor de Deus.

*Fonte: (1) Música O Coração de Jesus – Roberto Carlos*
*(2) Mt 11, 29*
*(3) Recriação do Apostolado da Oração*
*(4) Lc 2, 51*
*(5) Lc 2, 35*
*(6) At 1, 14*



# UM POUCO DA HISTÓRIA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Darci Vieira Branco
Coordenadora do Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração constitui uma Associação pública de fiéis que por meio do Oferecimento diário de si mesmos, unem-se ao Sacrifício Eucarístico no qual se renova continuamente a obra de nossa redenção.

Tem como missão sensibilizar e mobilizar os cristãos, a partir de uma relação pessoal com Jesus, e todos os homens e mulheres de boa vontade, para os desafios do mundo e da missão da Igreja que o Santo Padre expressa nas suas intenções mensais de oração.

A proposta do Apostolado da Oração assenta em dois pilares fundamentais. Um é a amizade com Jesus, o encontro pessoal com Ele, que nos leva a reconhecer o seu Amor, de modo particular na Eucaristia, e a desejar oferecer-nos com Ele na missão que o Pai quer para cada um de nós, na nossa realidade concreta. Aproveitando este espaço de construção espiritual é importante começarmos um espaço de construção de nossa espiritualidade, é importante começarmos um processo de formação espiritual. Despertar valores vivenciais e provocar um aprofundamento dos valores evidenciando atitudes de assiduidade, verdade e compromisso diante das coisas da comunidade onde participamos. Importante ter de dizer que a alma do apostolado está na experiência de possibilitar um caminho para o amadurecimento do relacionamento para com a Igreja que fazemos parte. Nós aprendemos a aceitá-la do jeito que ela é, com seus defeitos e acertos. Importante procurarmos em nós motivos que nos tornam mais entusiasmados em pertencer a uma comunidade.

Os membros do Apostolado participam, mensalmente, de uma Hora Santa e reunião em que são discutidos assuntos de interesse e uma palavra de formação aos seus Membros e comentário explicativo da intenção do mês, distribuição dos Bilhetes mensais. O Apostolado se encarrega de comunicar a intenção que o Papa assume, todos os meses, para oferecer suas orações e sacrifícios junto de milhares de fiéis. Hoje os Membros do Apostolado da Oração participam da Missa da 1ª sexta-feira do mês, de uma reunião mensal após a Missa, da Hora Santa nas primeiras quintas-feiras do mês e muitos estão engajados em outras Pastorais e trabalhos de assistência aos que necessitam e um carinho e conforto. Neste ano estamos caminhando rumo ao Centenário da criação do Apostolado no Embaré que será comemorado no mês de fevereiro de 2024. É um grupo aberto a acolher todos irmãos e irmãs a fazerem parte desse movimento.

# MARIA, MÃE DA IGREJA E MODELO PERFEITO DO VERDADEIRO DISCÍPULO

Encerrando maio, mês dedicado a Maria, as crianças da catequese, pré-catequese e coroinhas realizaram a coroação de Nossa Senhora na missa presidida pelo nosso pároco e reitor frei Paulo Henrique Romêro. A festa, instituída em 11 de fevereiro de 2018 pelo Papa Francisco, aconteceu em nossa Paróquia na segunda-feira após o Pentecostes, dia em que a Igreja celebra Virgem Maria, Mãe da Igreja. O título a ela concedido justifica-se pelo fato de se apresentar como modelo perfeito do verdadeiro discípulo de Jesus. A Igreja, por sua vez, é o corpo místico de Cristo formado pela diversidade de seus membros, todos discípulos de Jesus.

"Maria esteve no começo de tudo. Maria esteve durante a concepção do verbo de Deus. Em seu ventre foi gerado o filho de Deus. Ela esteve durante a vida de Jesus, acompanhou seus passos, sua infância, a sua formação religiosa, os seus primeiros feitos", destacou o frei. O primeiro milagre de Jesus, conforme explicou, aconteceu em Canãa da Galileia e Maria estava lá intercedendo e pedindo para que Jesus realizasse aquele sinal. Maria esteve perto da cruz de Jesus, presenciou o sofrimento, a entrega de seu filho. Em Pentecoste estava no cenáculo com os apóstolos, fiel e perseverante em oração. Ela está no céu ao lado de Jesus, está perto Dele porque sua vida foi completamente entregue a nosso Senhor.

"Quem mais poderia ser a Mãe da Igreja, geradora dos cristãos, discípula de Cristo?", indagou o frei. E prosseguiu dizendo que ela recebeu este título porque justamente contribuiu para a formação dos discípulos e discípulas de Jesus; gerou Jesus Cristo e ainda gera Jesus dentro de cada um de nós.

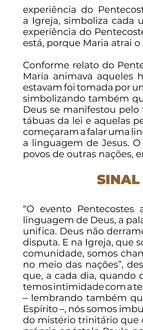
Celebramos Maria, Mãe da Igreja, porque existiu um mandado: "eis aí a tua mãe, eis aí o teu filho". Frei Paulo disse que, na verdade, estamos atendendo à ordem de Jesus e trazendo Maria para perto de nós, por ser ela o espelho, modelo perfeito do verdadeiro discípulo. Quem acolhe o chamado, a palavra de Deus, caminha ao lado dela e permite que ela caminhe a seu lado. Maria está presente na nossa vida porque ela está onde Jesus está; se Jesus está perto de nós, a sua mãe também está.
"Santa Mãe de Deus rogue por nós e nunca despreze as nossas súplicas e necessidades, livra-nos sempre de todos os perigos ó Virgem gloriosa e bendita". Com esta oração, frei Paulo concluiu sua reflexão.

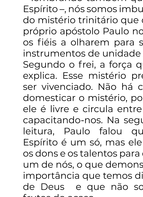
## COROAÇÃO

As crianças da catequese prepararam uma linda festa para a coroação de Nossa Senhora, o que ocorreu ao final da missa. Entraram com um terço feito de bexigas e encenaram acompanhando a música cantada pelo coral. As mães dos catequizandos ofertaram rosas a Nossa Senhora, além de diversos corações trazidos pelos filhos. No momento da coroação, chuva de pétalas de rosas e papéis picados marcou o momento mais emocionante da homenagem.

# PENTECOSTES FECHA TEMPO PASCAL

***"Pentecostes é isso. Todos nós somos importantes, todos temos o mesmo valor, todos vamos voltar para Deus"***
***frei Paulo Henrique Romero***





A celebração de Pentecostes, no final de maio, encerrou o Tempo Pascal. Nosso pároco e reitor frei Paulo Henrique Romêro destacou em sua homilia que não há como separar Páscoa, Ascensão e Pentecostes. O frei lembrou a passagem do segundo capítulo do Livro do Gênese, quando Deus retira barro, modela o boneco e sopra sobre ele. Então comparou com a ação de Jesus que, depois dos 40 dias de Páscoa, quando ressuscitou e apareceu aos discípulos, da mesma forma soprou sobre eles na sala onde estavam fechados por causa do medo, desespero e desesperança e desejou-lhes a paz trinitária. "Foi um novo sopro e João ali nos mostrou o Pentecostes, porque não tem como separar Páscoa, Ascensão e Pentecostes. Eles estão entrelaçados", explicou.
O pároco enfatizou que, após a ressurreição, Jesus em suas aparições procurou encorajar os discípulos fazendo memória de tudo aquilo que Ele disse e fez. E aqueles homens e mulheres foram testemunhas oculares, embora não existam provas científicas do ocorrido. "Mas não precisamos de provas, porque temos a Palavra de Deus proclamada e a Eucaristia – o corpo e o sangue de Cristo – que nos imbui desse espírito de uma nova força a cada missa, a cada eucaristia", prosseguiu.
Recordando a celebração do domingo anterior, Dia da Ascensão do Senhor, frei Paulo comentou que Jesus, antes de subir aos céus instruiu seus discípulos a irem ao cenáculo para rezar e esperar a promessa. E ali tinha uma pessoa muito especial, Maria, que na anunciação teve a experiência do Pentecostes. "Aquela mulher que simboliza a Igreja, simboliza cada um de nós, fez em primeiro lugar a experiência do Pentecostes. Logo, onde Maria está, o Espírito está, porque Maria atrai o Espírito Santo", prosseguiu.

Conforme relato do Pentecostes feita por São Lucas, quando Maria animava aqueles homens e mulheres, a sala na qual estavam foi tomada por um vento impetuoso e línguas de fogo, simbolizando também quando Moises subiu o Monte Sinai e Deus se manifestou pelo fogo e vento. Ali, Moises recebeu as tábuas da lei e aquelas pessoas receberam o Espírito Santo e começaram a falar uma linguagem nova, a linguagem do amor, a linguagem de Jesus. O evangelista relatou que os pagãos, povos de outras nações, entenderam a nova linguagem.

## SINAL DE UNIDADE

"O evento Pentecostes agrega, ele não dispersa. Então a linguagem de Deus, a palavra de Deus, ação do Espírito Santo, unifica. Deus não derramou seu Espírito para ir à dispersão, à disputa. E na Igreja, que somos nós, como aconteceu naquela comunidade, somos chamados a ser esse sinal, a ser a ponte no meio das nações", destacou o celebrante. Ele disse ainda que, a cada dia, quando damos abertura ao Espírito, quando temos intimidade com a terceira pessoa da Santíssima Trindade – lembrando também que não há como separar Pai, Filho e Espírito –, nós somos imbuídos por esse circuito de amor, amor do mistério trinitário que celebramos, vivemos e movemos. O próprio apóstolo Paulo nos fala isso. O pároco então chamou os fiéis a olharem para suas vidas e verem se estão sendo instrumentos de unidade e de paz.
Segundo o frei, a força que muitos querem explicar, não se explica. Esse mistério precisa ser vivenciado. Não há como domesticar o mistério, porque ele é livre e circula entre nós, capacitando-nos. Na segunda leitura, Paulo falou que o Espírito é um só, mas ele tem os dons e os talentos para cada um de nós, o que demonstra a importância que temos diante de Deus e que não somos frutos do acaso.
Fomos batizados e recebemos esse mesmo espírito; o mesmo espírito que fecundou o ventre de Maria, que ungiu aquelas pessoas em Pentecostes, que levou homens e mulheres durante toda a História da Igreja a anunciar o Evangelho, a fazer a diferença, a cuidar dos leprosos, a cuidar da escória da sociedade, a ser alívio no sofrimento. Apesar disso, muitas vezes não temos a capacidade de perceber o sofrimento do outro que está, muitas vezes, dentro da nossa casa. "A nossa linguagem tem que ser uma linguagem de paz, principalmente num mundo violento como o que vivemos. Uma linguagem que agrega num mundo individualista, egoísta", prosseguiu o celebrante.
Frei Paulo afirmou que ir contra esse sistema é o sonho de Deus, porque o sistema que aí está é aquele que exclui, que a pessoa só tem serventia enquanto pode oferecer algo. "Pentecostes é isso. Todos nós somos importantes, todos temos o mesmo valor, todos vamos voltar para Deus", prosseguiu.

## RIQUEZA INTERNA

O pároco alertou que um dia iremos nos encontrar com Deus e a Ele teremos que apresentar essa riqueza interna e não o que acumulamos durante a vida. Teremos que apresentar aquilo de bom que o Espírito Santo foi gerando em nós. "Amados irmãos e irmãs, com esta liturgia estamos encerrando o Tempo Pascal. E vamos perceber no novo tempo a ação da Igreja pós-Pentecostes, a ousadia na fé de homens e mulheres que, mesmo diante da ameaça, não negaram a sua fé", disse.
Frei Paulo afirmou que fomos criados por Deus e que aqui estamos sendo conduzidos por Ele. Logo, quando Deus nos inspirar a fazer coisas boas, devemos fazer e com intensidade. Para concluir, manifestou o desejo de que possamos ter os mesmos gestos de Jesus, de caridade, acolhida e generosidade. Que Maria, a mulher do Pentecostes, nos ajude também a proclamar as maravilhas de Deus como ela proclamou. E que cada vez mais o Senhor nos capacite a fazer a diferença nesta terra de viventes.

# EMBARÉ RELEMBRA ASCENSÃO DO SENHOR

***"Nosso melhor amigo, o amigo número um, é Jesus", frei Sérgio Araújo.***

"Vamos pregar o Santo Evangelho como Jesus nos pediu". Com essas palavras frei Sérgio Araújo, nosso guardião paroquial, iniciou a missa festiva da Ascensão do Senhor e de comemoração do 57° dia Mundial das Comunicações, que este ano segue o tema "Falar com o coração: vivendo a verdade, no amor".

O frei, ao comentar o Evangelho do dia, começando pela primeira leitura dos Atos dos Apóstolos, procurou esclarecer que seu autor, Lucas, era discípulo de Paulo e, embora não tenha vivenciado o fato, fez pesquisa para contar em detalhes como ocorreu a Ascensão do Senhor. Tendo abraçado a fé, Lucas retratou em detalhes tudo que Jesus fez e ensinou, desde o começo até o dia em que foi levado para o céu após dar instruções, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois de sua Paixão.

Jesus, durante quarenta dias, apareceu aos apóstolos e falou sobre o Reino de Deus e Lucas, ao fazer seus relatos, inclusive sobre a subida do Senhor ao céu, colocou-O sempre no alto de um monte. Frei Sérgio, então, explicou que isso aconteceu porque "Deus sempre se revelou no alto".

O celebrante destacou ainda a passagem relatada por Lucas sobre as últimas instruções aos apóstolos e a todos os discípulos sobre o ato do batismo. Durante uma refeição, Jesus deu a seguinte ordem aos apóstolos: "Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: João batizou com água; vós, porém sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias".

Como a última instrução para apóstolos e discípulos foi para que eles fossem e batizassem, frei Sérgio explicou que, independente da fé, qualquer pessoa pode batizar em situação de morte. "Se alguém em situação de morte demonstrar o desejo de ser batizado, qualquer um pode fazê-lo. Nós, cristãos podemos fazer esse batismo. É independente da fé da pessoa, porque é a graça de Deus que age. Quem batiza é o Espírito Santo e quem aceita é Jesus", disse.

## PERDÃO

A festa da Ascensão do Senhor recordou o testemunho pelos apóstolos da subida de Jesus ao céu de corpo e alma, onde permanece à direita do Pai, acima de toda autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo. Isso foi relatado na Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios, também comentada por frei Sérgio. Conforme o celebrante, toda santidade vem de Deus e, apesar de nos esforçarmos, às vezes erramos e, para isso, existe o sacramento da confissão. "Mas, se não há arrependimento, não há perdão. A absolvição só acontece quando há arrependimento", esclareceu.

O frei disse ainda que penitência é reparação do mal cometido e que se o padre não deu penitência foi porque as palavras de quem confessou já mostravam reparação do mal. E destacou: "Rezar não é penitência. Oração é diálogo com Deus". Jesus nos ensinou isso e a prova é que Ele tinha sempre momentos de recolhimento para falar com Deus sobre suas preocupações, suas angústias. "Todos precisamos ter momentos para rezar, alimentar nossa fé, laços, intimidade com Deus", prosseguiu.
É na oração, segundo frei Sérgio, que aprendemos a olhar para as sagradas escrituras e começamos a compreender aquilo que elas estão nos dizendo. Ainda com base na segunda leitura, ele desejou que possamos também acender em nós o mesmo sentimento de Jesus para compreendermos sua palavra com sabedoria e discernimento.

"Festejar a Ascensão é festejar também aquilo que nós podemos realizar neste mundo. Que um dia nós possamos nos encontrar diante de Jesus e dizer: Senhor aqui estou. Eu sou um miserável, pecador, mas procurei na minha vida acertar alguns passos e acertar algumas coisas. Mesmo assim, dos meus pecados me arrependo completamente. Mas quando errei, errei tentando acertar; se eu causei o mal, foi tentando fazer o bem", destacou. Para o celebrante, se nós chegarmos à essa conclusão no fim de nossa vida e nos apresentarmos diante de Jesus, nós também seremos ascendidos ao céu. Por isso, é importante refletir o que vivemos para evitar causar o mal aos outros, um dos pecados que cometemos, inclusive ferindo com palavras aqueles com os quais convivemos. Da mesma forma que ferimos, temos que ter o desejo de assumir o nosso erro.

Finalizando a homilia, frei Sérgio exaltou a importância de aproveitarmos o Dia da Ascensão de Jesus para fazer de nossa experiência de vida uma experiência que nos leve para o alto e não para baixo e lembrou o ditado que diz "quem tem amigo não morre pagão". Afirmou que amigo de verdade é aquele que nos acompanha em todos os momentos e "nosso melhor amigo, o amigo número um, é Jesus".

# SANTA RITA: SÍMBOLO DO AMOR A JESUS

Durante três dias a Comunidade Santa Rita refletiu momentos da vida da santa, aguardando o dia 22 de maio para celebrar com muita fé a padroeira. Nesse dia houve reza do terço e duas missas solenes em louvor a Santa Rita. "Hoje é motivo de alegria, de festa e de júbilo, pois estamos reunimos para celebrar a padroeira desta comunidade". Assim frei Sérgio Araújo, que presidiu a missa das 19h30, iniciou sua homília.

O celebrante destacou que Santa Rita foi uma mulher que muito amou e o seu amor foi tão grande pela pessoa de Jesus que ela suportou tantas dores e sofrimento no seu relacionamento matrimonial. Ela foi uma mulher abençoada com a graça da paz e da paciência.

"Imagine naquele tempo, quando era maltratada por seu marido, permanecia fiel, esperando e rezando pela conversão de seu esposo e pela dissipação do mal que estava presente na relação com a família de seu marido. Ela perseverou na oração e, mesmo depois que ele faleceu, buscou construir laços de paz com os familiares que não a aceitavam", salientou o frei.

Outro momento na vida de Santa Rita que mostra sua fé foi quando lutou para ser aceita no convento. A superiora para aceitá-la propôs que Rita regasse um toco e se ele desse rosa ela entraria para a congregação. Rita com sua fé aguou aquele toco seco todos os dias até que ele floriu. A rosa é o símbolo do amor, Jesus é o amor e nos pede que amemos uns aos outros, como ele nos amou e Santa Rita amou muito, na sua dedicação em servir os irmãos e de construir caminhos de paz.

"Que a rosa possa brotar na nossa vida, nas nossas relações e que possamos permanecer unidos naquele que é o símbolo do maior amor, Jesus. Ele é o amor em pessoa. Que possamos nos espelhar nessa mensagem de Santa Rita para que nossa devoção nos leve a passar a seiva de Jesus para outras pessoas", concluiu frei Sérgio.

Após a missa, os fiéis saíram em procissão e, ao retornarem à comunidade, receberam a bênção e rosas.

# FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA TEM TERÇO E PROCISSÃO

A Paróquia Santo Antônio do Embaré celebrou Nossa Senhora de Fátima com prestigiada festa que incluiu reza do Santo Terço e procissão. No dia 13 de maio de 1917, período em que Portugal passava por grave crise, Maria, envolta em manto brilhante como o sol e uma coroa com doze estrelas, se apresentou a três pequenos pastores como Senhora do Rosário, na Cova da Iria, em Fátima (Portugal), o que lhe deu o título de Nossa Senhora de Fátima. Na ocasião, a Virgem manifestou o desejo de que todos os cristãos rezassem pelo mundo, pela humanidade e pediu que esse desejo fosse difundido pelas três crianças. Para frei Sérgio Araújo, que celebrou a missa festiva, com esse fundamento passamos a ter também devoção a esse título.

O vigário lembrou que são mais de 300 títulos dados à Virgem. O povo português conhece como Nossa Senhora de Fátima, assim como temos nossa devoção à Nossa Senhora de Aparecida. É um outro título, mas não deixa de ser Maria. "Podemos ter devoção, mas não podemos esquecer que se trata de Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe", alertou. O frei disse ainda que a forte devoção dos portugueses, com o tempo, passou também a ser nossa.

Frei Sérgio comentou as leituras do Apocalipse, do Evangelho de Lucas e procurou explicar o significado da coroa de Nossa Senhora com suas doze estrelas que representam as doze tribos de Israel. "Maria foi coroada e também se tornou a nova estrela da evangelização. Quando já tinha revelado que seria mãe do salvador, Maria fez o primeiro gesto concreto: servir", comentou. Esse gesto foi a visita à sua prima Isabel para ajudá-la. Ficou três meses com ela e no encontro das duas João Batista estremeceu no ventre de sua mãe ao reconhecer o Salvador, ainda embrião, pois Maria já estava grávida. "Ali começou a missão do precursor João Batista e Isabel fez essa saudação: 'Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre'. Depois disse Maria a Isabel: 'A minha alma engrandece o Senhor, meu Espírito exulta em Deus meu Salvador, porque Ele olhou para a humildade de sua serva'", prosseguiu o frei.

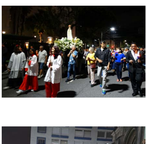
## LIBERTAÇÃO

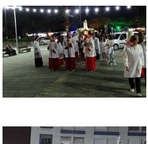
Citando o antigo testamento, frei Sérgio disse que a realidade desse hino de Maria também encontrou ali um paralelo quando Moises atravessou o Mar Vermelho a pé enxuto e, do outro lado, quando o povo estava a salvo, Miriam (nome hebraico para Maria) também fez um canto o qual tem muito a ver com o de Maria, Mãe de Jesus. Dá até para fazer um paralelo entre as duas. Com palavras diferentes, mas trazendo uma revelação de exultação a Deus, o canto de Miriam é de alegria por ter sido libertada da escravidão. O de Maria é o da libertação do pecado da humanidade, da volta da dignidade porque Deus realmente olhou para seu povo e o libertou de todos os seu males.

"E celebrando Nossa Senhora de Fátima nós trazemos essas memórias para a nossa celebração, para que também exultemos de alegria com Nosso Senhor Jesus Cristo. Maria indica sempre seu filho porque Ele é nosso Salvador", afirmou o vigário. Por isso, explicou, nós, como devotos, também reverenciamos Maria com esse título de Nossa Senhora de Fátima, para que possamos também nos alegrar sempre no dia 13 de maio.
Frei Sérgio encerrou a homilia pedindo que Nossa Senhora interceda por cada um de nós, especialmente pelas famílias do Brasil e do mundo: "E que nossa oração do terço possa também pedir a intercessão dela junto a Jesus para que Ele conceda aquilo que mais precisamos no nosso tempo. Deus abençoe a cada um de nós pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima".

## DEVOÇÃO

A festividade de Nossa Senhora de Fátima começou em nossa Paróquia com a reza do Santo Terço, em respeito ao desejo de Maria de que todo cristão reze pelo mundo, pela humanidade. Não faltou fé e oração na Basílica lotada. A forte devoção pôde ser constatada inclusive ao fim da celebração, quando os fiéis seguiram, em procissão, o andor com a imagem da santa, cantando e rezando com fervor pelas ruas do bairro.





# CRISMA: SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO DA NOSSA UNIÃO COM CRISTO

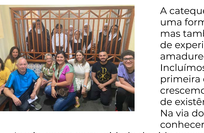
Após o período de preparação, que teve início em setembro de 2021, os 29 crismandos da Paróquia do Embaré receberam no dia 7 de maio o sacramento da crisma. A missa foi presidida pelo bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa e co-celebrada pelo guardião paroquial Frei Sérgio Araújo.
Dom Tarcísio, ao iniciar sua reflexão, agradeceu ao frei e aos catequistas pelo acompanhamento do grupo ao encontro com Cristo e pela preparação para torná-los missionários de Cristo. Os pais e os padrinhos receberam na cerimônia o encargo de continuar acompanhando os crismandos em nome da Igreja. "Essa crisma acontece no tempo pascal que fala da nova vida que recebemos no batismo. A liturgia de hoje nos recorda nossa história de fé. Foi justamente no nosso batismo que fomos redimidos. O batismo é o nosso novo nascimento, pois morremos para aquele homem velho, o homem do pecado das trevas e nascemos novamente, renascemos por Cristo e pelo seu Espírito Santo", ressaltou o bispo. E continuou: "A crisma é o sacramento da confirmação, da plenitude do Espírito Santo. Precisamos ter esta certeza de que somos realmente templos do Espírito Santo e que Ele habita em nós".
O Espírito Santo é a presença viva do amor de Cristo e do Pai, portanto, a Santíssima Trindade, Deus uno e trino presente em nós. Nossa vida está unida com a vida de Cristo e com a vida de Deus, explicou Dom Tarcísio.
O bispo destacou que, a leitura do dia, a carta de São Pedro, aborda essa união e ajuda a entender esse mistério. São Pedro disse: "Cristo é pedra viva". Este exemplo é interessante, pois Jesus não é pedra morta, nem uma pedra que fica parada no mesmo lugar. Com isso entendemos o porquê de Cristo ter dito: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Se Ele não fosse pedra viva não poderia ser o caminho.
Para São Pedro, Cristo é uma pedra viva e nós somos um edifício. Nós também somos pedras vivas unidas a esta pedra viva que é Cristo formando um edifício espiritual. Este edifício espiritual é formado por nós que somos a Igreja.
"No batismo nossa vida é unida à vida de Cristo e da Igreja. A Igreja está unida em Cristo, é o corpo deste edifício espiritual. Comunidade é um povo unido a Jesus que está vivo, presente entre nós e que está em nossa vida e que nos dá o Espírito Santo, que nos une como Igreja, como povo de Deus e que nos conduz nessa consciência de que nós continuamos no mundo a missão de Jesus", destacou o bispo.
Dom Tarcísio lembrou que além da Igreja temos diversos ministérios, Jesus é sacerdote, profeta e rei. Nós pelo batismo e a crisma também somos sacerdotes, povo sacerdotal. O sacerdote leva o louvor a Deus, glorifica a Deus com sua vida, com sua oração, mas é também aquele que santifica o povo, a vida, a humanidade. Quando colaboramos para que haja mais vida, Deus é glorificado.

## RITUAL DA CRISMA

Antes de realizar o ritual da crisma, Dom Tarcísio explicou o significado do sacramento, que começa com a renovação das promessas do batismo. O batismo é o início de tudo, é nele que começamos a fazer parte desse edifício vivo, este corpo que é a Igreja, que é Cristo, o corpo místico de Cristo. "Na crisma recebemos o Espírito Santo na sua plenitude, começamos com a renovação das promessas do batismo. Depois farei com o frei a oração com a imposição das mãos que é uma oração de invocação do Espírito Santo, para que Ele venha a vocês", ressaltou o bispo. E assim aconteceu a cerimônia.
Após a oração começou a unção com óleo da crisma, que é o ponto central do sacramento da confirmação. O bispo ungiu a testa de cada um chamando-os pelo nome e disse "recebe por este sinal o Espírito Santo, o dom de Deus".
Dom Tarcísio esclareceu que o sinal da cruz e o óleo da crisma são instrumentos do sinal do sacramento, que é o mistério, eles são os sinais do mistério de Deus que dá o Espírito Santo. Deus traz o seu Espírito Santo no sacramento da confirmação.
Os crismandos após receberem o sinal disseram "amém", mostrando que entenderam, acompanharam e estão felizes por terem recebido o Espírito Santo. Continuando o diálogo o bispo disse: "A paz esteja contigo". E todos responderam: "E contigo também". Nesse momento os crismandos receberam o Espírito Santo, receberam a paz de Deus, de todos os dons, mas esta paz não deve ser individualizada, deve ser passada para frente, por isso todos disseram para o bispo "e contigo também".
Na pessoa do bispo, toda a comunidade recebeu a paz dos crismandos, a paz que estão dando pelo Espírito Santo e vão continuar esta paz no mundo sendo instrumentos de paz, de fraternidade, de comunhão.
O Espírito Santo nos une em Cristo, nos une à Igreja, espírito de comunhão.
Dom Tarcísio esclareceu ainda que o Espírito Santo nunca nos divide e quando nos sentimos separados, divididos, significa que não estamos inspirados pelo Espírito Santo, e sim por outro espírito, o espírito do mal. Por isso renunciamos a ele, pois ele nos separa.
"Nossa Senhora que estava com os apóstolos no dia que receberam o Espírito Santo em Pentecostes, e certamente está aqui presente, nos acompanhe pela vida, interceda por vocês para que estejam sempre com Jesus e sejam realmente como Cristo agindo nos dias de hoje, glorificando a Deus e santificando o mundo", concluiu.

# AMOR ORANTE

Roseleine C. de Oliveira
Reponsável p/ Catequese Perseverança



A catequese não é apenas uma formação doutrinal, mas também tem caráter de experiência para o amadurecimento da fé. Incluímos a família como a primeira escola da fé e juntos crescemos no sentido cristão de existência.
Na via do testemunho fomos conhecer um pouco mais da Igreja, como comunidade de vida consagrada, visitando o Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus – Mosteiro Carmelita Descalço.
Monjas Contemplativas Carmelitas Descalças da Ordem da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo.
Vivem sob os votos da castidade, da pobreza e da obediência a Deus e à Santa Igreja, em clausura absoluta e predominando o silêncio.

Agradecemos o pedacinho do Céu em que estivemos, o convite para retorno selado na magistral entoada do Salve, Regina, Mater Misericordiae.

A arte do receber bem iluminou o encontro desde a porta de entrada, através da Márcia, colaboradora no Carmelo e que, gentilmente, nos apresentou alguns espaços internos, os possíveis de serem vistos.
No ambiente do Locutório fomos atendidos com largo e meigo sorriso da Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, nos 28 anos de vida religiosa que nos contou sobre todas as etapas de formação de uma Carmelita, ao lado da Irmã Maria Aparecida, acompanhada de toda a comunidade.
Ouvimos sobre a percepção pessoal da vocação, a separação da família, ascese, orações, penitências e mortificações, testemunhos de respostas de oração, a visão do mundo e o do futuro.

A vida no Carmelo: acordam às 4h40, o dia é dividido entre oração e trabalho. Cuidam da casa, lavam e cozinham. Há Formação para os iniciantes, leituras, sendo a vida de oração o primeiro compromisso com a Igreja. A ascese pessoal conquistada pelo exercício do silêncio, mortificações como jejum, pontualidade nas orações, amar os de temperamento mais difíceis, amar os não tão agradáveis, geram a ajuda mútua com seus próprios exemplos.
Entendem que a Evangelização está dentro da oração e da ascese que se faz por amor ao Nosso Senhor Jesus Cristo e também por uma causa, pela necessidade de outrem e pela necessidade dos cristãos.

A Irmã Maria Aparecida nos diz que "a ação evangelizadora do Carmelo é através da oração e sacrifício, pois conseguem chegar mais longe do que se fossem fisicamente.
Por exemplo, muitas vezes o anúncio do nome da Pessoa de Jesus conseguiu chegar pela graça da oração. Deus mesmo alcança e chega àquelas pessoas. A prova disso de que não precisa estar aí fora para fazer alguma coisa é que a própria Igreja reconheceu Santa Terezinha do Menino Jesus como Padroeira da Missão, sem nunca ter saído, pregado missões, sem ter dado cursos, sem ter dado palestras.
Para mostrar também que a fecundidade da vida cristã também vem desse conjunto: dessa vida de sacrifício e oração."

"Sobre ações caritativas, é a caridade espiritual, de obras de misericórdia espiritual. Sem contar que às vezes há condições de ajudar uma ou outra pessoa, uma outra casa também, mas não que seja essa a nossa missão. A caridade que nós fazemos é o atendimento das pessoas. Pessoas que vem pedir oração, pedir conselhos, pessoas que vem desesperadas, os que vem pedir orientações, os padres."

Rezar pela humanidade - "Há uma urgência e necessidade muito grande, principalmente que hoje nossa sociedade escolheu excluir Deus. Creio que vocês tocam muito mais essa realidade do que nós. São a parte, alheios e às vezes até ameaçadores para aqueles que praticam a fé e isso vem aumentando; os cristãos estão sendo muito perseguidos.
E em todas as aparições da Santíssima Virgem o pedido dela é exatamente esse, oração e sacrifício pela humanidade, que está doente, longe de Deus e que não percebe a doença.
Não se pode colocar uma Cruz nos lugares públicos porque o estado é laico.
Esse é um ponto para vocês ficarem alertas, tomarem cuidado para não irem muito nessa defesa. O estado é laico, mas nós que formamos o estado somos cristãos.
É preciso deter uma convicção muito grande para não negarmos a nossa fé."

Mensagem para os jovens: "Não ceder a pressão que se coloca de que o estado é laico, o estado seja sim, mas quem forma o estado, jamais.

Não abrir mão daquilo que é valor que a Igreja, nossa mãe, nos dá como alimento e sã doutrina, é exatamente em vista de nosso bem maior...sem esquecer que nossa vida não acaba aqui, temos a eternidade para sermos felizes.
O mundo mudou, mas Deus vai continuar sendo o mesmo, Deus é imutável e os valores que vem de Deus também o são. Não abram mão dos valores morais e religiosos.
Hoje pode parecer duro, parecer difícil, mas depois, mais para frente vocês vão conseguir de fato perceber que vale a pena.
É o que de fato nos sustenta.
Não deixem que essa realidade maluca do mundo roube a essência verdadeira da nossa fé.
Vale a pena, por mais que digam a vocês que estão ultrapassados ou qualquer outra coisa, deixem falar."

*Ficam aqui as considerações dos jovens e de seus pais:*

Achei a visita bem legal, curti muito o ambiente e as explicações que elas deram, me deu um sentido diferente para ver a vida.

*Eduardo*

Achei muito interessante entender a vocação e mensagem de perseverança na fé que as Irmãs passaram, além do amor que todas compartilham, das mais novas às mais experientes.

*João Vitor*

É um lugar que transmite a tranquilidade. Parece que saímos da cidade de Santos. Ao ver as Irmãs enclausuradas e conversar, passamos a entender um pouco do grande sacrifício que elas fazem deixando todos os bens materiais, familiares e amigos para ajudar o próximo através da oração.
É um lugar abençoado onde sentimos a presença de Deus e Nossa Senhora.

*Afonso Celso*

Fiquei impressionado com a calma e silêncio. Fica ótimo para concentrar, principalmente na hora das orações. As Irmãs nos passam a paz e que, como elas mesmas nos responderam, que com toda essa bagunça que está o mundo, temos que ter fé pois, o futuro a Deus pertence.

*Afonso Celso Filho*

Gostaria que vocês soubessem que adoramos a visita no Carmelo São José!
Aquele silêncio e profunda paz nos trazem uma paz espiritual muito forte!
Sentimos no coração o amor e a presença da Sagrada Família!
O contato com as Irmãs nos emocionou! É de uma Pureza só!
Ficamos com a seguinte reflexão:
Será que não somos nós do "lado de fora" que vivemos aprisionados?
Não estamos, nós, aprisionados às coisas do mundo" e não com os princípios e valores de Deus?

*Leonardo e Beth*

A visita ao Carmelo, foi de extrema importância e grande valia para nós.
Jamais imaginávamos que tão próximo vivem as Irmãs, foi uma experiência riquíssima, suas histórias são incríveis, em diversos momentos ficamos reflexivos com vários relatos, e com suas respostas sobre as questões elaboradas pelos perseverantes.
Entender a forma de vida escolhida por elas é admirável, e um tanto curiosa, haja vista um mundo tão desinteressado aos serviços de Deus.
Elas são muito simpáticas e empenhadas a passarem um pouco do dia a dia elas pra gente, dispostas a matar aos pouquinhos às tantas curiosidades que tínhamos.
Ao encerrar a visita fomos surpreendidos com um lindo canto, e logo após se prontificaram a tirar uma foto com a turma.
Findo o momento com elas, fomos conhecer uma parte das dependências do Carmelo, cada cantinho trazia consigo uma curiosidade,
Por fim, ressaltamos que é admirável esse modo de vida, a clausura, a fé, e sua simplicidade em viver.

*Cláudia e Rodrigo*

# RECURSOS DA TERRA

Consuelita Regina de Carvalho
Agente da Pastoral do Dízimo

DEUS confiou a nós o gerenciamento da terra e dos seus recursos. (Lucas 12-34)
Já parou para pensar, que nós somos administradores dos recursos de DEUS!!
DEUS é quem nos dá forças e sabedoria....então tudo o que possuímos pertence a ELE
JESUS partilha o pão com todos os seus filhos...
É necessário que todos nós, expressemos nossa gratidão e adoração pelas dádivas recebidas. Nosso dízimo é o nosso compromisso na obra, onde fomos plantados..... e experimente as bênçãos de DEUS.

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO

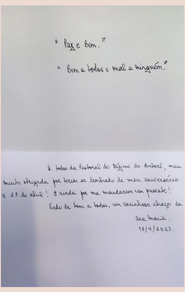
01 - Maria Aparecida Caso Moreira
01 - Joselita de Santana
01- Raphael Pimenta
02 - Flavia Costa Drumond de K. Miranda
05 - Jandyra de Oliveira Moreira
06 - Adalberto Pereira de Moura
06 - Denise Teixeira Fabiani de Oliveira
07 - Paula Régio Martins
07 - Therezinha Corrêa Monteiro
07 - Ana Maria Marcondes Chacão
07 - Maria das Graças Pinheiro
08 - Luma Guedes
09 - José Carlos de Jesus Barbosa
09 - Carla Ferreira De Souza Lyra Fernandes
09 - Rose Mary Martins de Carvalho
10 - Paulo Matos
10 - José Roberto de Freitas Santos
11 - Aparecida da Silva Santos
12 - Maria Amélia Santos da Silva
12 - Marco Antonio Spernega Gonçalves
12 - Renata Cotting
13 - Antonia Clair S. dos Santos
13 - Marcia Beatriz Carneiro Aragão
15 - Ruth Gomes
15 – Elizabeth Soares Barros
16 - Maria Elizabeth Nave Teixeira
17 - Antonia Célia Derrico
17 - Rafael de Oliveira Carvalho
18 - Sérgio Alberto de Barros
20 - Ocirema Brandão de Oliveira
21 - Luiza Torres da Silva
21 - Marcia Cristiane Momi
22 - Maria de Lourdes dos Anjos
22 - Sandra Maria Lattaro Santos
22 - Rosa Maria Custódio dos Santos Aguiar
23 - Agostinho Esteves Cordeiro
23 - Tânia Maria de Oliveira
23 - Raquel Martins Graça Betanico
24 - Zélia Maria Botelho da Silva
25 - Maria Aparecida Tozzo Bin
25 - Maria José Ribeiro Candido
25 - Rosely Correa Apoloni
25 - Sandra Maria Capelazo Lopes
25 - Luzia de Souza Gama
27 - Denise de Jesus Pestana Duarte
27 - Eliane Leite Nunes
28 - Genesia Francalassi
28 - Severina Maria da Silva Almeida
28 - Raquel Maria Ribeiro Marciano da Silva
29 - Wilson Seiki Higa
30 - Rogerio Juvencio de Oliveira

## DIZIMISTAS SORTEADOS NO MÊS DE ABRIL

Juliana Cavada, Luciane Nunes e Christian Morcelli estão entre os contemplados do mês de Abril

| | |
|---|---|
| Valéria Segato | 01/09 |
| Veronica de Deus Henriques | 03/04 |
| Christian Morcelli Corrêa | 05/04 |
| Luciane Nunes e Silva | 08/04 |
| Ana Maria Dias Carvalho Lima | 23/04 |
| Juliana Cavada Kunz Ferreira | 27/04 |

Este singelo agradecimento foi enviado a Pastoral por uma dizimista sorteada


"Faça o bem."
"Bem a todos e mal a ninguém."
À Pastoral do Dízimo do Brasil, meu muito obrigada por haver me lembrado da minha aniversário, 29 de abril! É tanto que me mandaram um presente! Pedi de bem a todos, com sentimentos sinceros da boa memória.
19/4/2023.

## UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

| | |
|---|---|
| **Despesa total da Paróquia** | **R$144.744,58** |
| **Dízimo recebido:** | **R$ 41.259,04** |

**Dízimo contribuiu com 28,5% das despesas.**

# AÇÃO SOCIAL

Graças às doações recebidas da comunidade, nossa Paróquia atende 38 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança – esta última só atende aos irmãos em situação de rua, mas as demais cuidam de internos.

**Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.**

**Deus seja louvado pela vida de cada um**
**Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor**

# MÊS DE NOSSO PADROEIRO

**Mirian de Caldas Andrade**
**Coordenadora da Liturgia**

Este ano, celebramos a centésima festa de santo Antônio, nosso padroeiro aqui na Basílica, por este motivo, os frades capuchinhos comemoram de modo muito especial o dia 13 de junho.
Antônio é um santo muito querido no mundo inteiro, por isso, não poderia deixar de mencioná-lo neste mês.
Sendo de Pádua ou de Lisboa, o que importa é que ele é um grande referencial na fé para os católicos. São Francisco incumbiu Santo Antônio de ensinar a sagrada teologia para os mais frágeis.
Antônio desde sua infância teve uma educação cristã rigorosa. Fora na vida um grande pregador do Evangelho por meio de seu testemunho.
No seu dia a dia usava o amor como instrumento para anunciar a palavra de Deus.
Ele nos ensina que precisamos nos desapegar das coisas materiais e valorizar a espiritualidade.
Pregava a paz, defendia os pobres, batalhava pelo pão material oferecendo o pão da Eucaristia, educando assim, o espírito para viver com autenticidade do amor.
Papa Francisco diz que "para celebrarmos a Eucaristia, é preciso primeiramente reconhecer a nossa própria sede de Deus. O drama atual é que muitas vezes se exauriu a sede. Apagaram-se as perguntas sobre Deus, afrouxou o anseio por Ele. Deus deixou de atrair, porque já não nos damos conta da nossa sede profunda. É a sede de Deus que nos leva ao altar. Se faltar a sede, as nossas celebrações tornam-se áridas. Deste modo, também como Igreja, não nos podemos contentar com o grupinho daqueles que habitualmente se reúnem para celebrar a Eucaristia; devemos ir pela cidade, encontrar as pessoas, aprender a reconhecer e despertar a sede de Deus e o anseio do Evangelho", assim como fez Santo Antônio.
"Quem não pode fazer grandes coisas; faça ao menos o que estiver na medida de suas forças, certamente não ficará sem recompensa". Santo Antônio.

*Referência:*
*O PAPA NA MISSA DE CORPUS CHRISTI: A SEDE DE DEUS NOS LEVA AO ALTAR. Disponível em:<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-06/papa-francisco-missa-corpus-christi-eucaristia-sede-deus-altar.html>. Acesso em 15 de mai 2023.*

Celebramos também:

| DIA MÊS | DIA SEMANA | HORA | CELEBRAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 01 a 12 | | 19h | **TREZENA DE SANTO ANTÔNIO** |
| 01 | QUINTA-FEIRA | - | S.Justino |
| 02 | SEXTA-FEIRA | - | 1 ª sexta do mês Ss. Marcelino e Pedro |
| 03 | SÁBADO | - | São Carlos Lwanga e companheiros |
| 04 | DOMINGO | - | Domingo Santíssima Trindade |
| 05 | SEGUNDA-FEIRA | - | S. Bonifácio, bispo e mártir |
| 06 | TERÇA-FEIRA | - | S. Norberto |
| 08 | QUINTA-FEIRA | - | Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo omite-se SS. NorSanto Efrém |
| 09 | SEXTA-FEIRA | - | São José de Anchieta |
| 10 | SÁBADO | - | Santa Maria no sábado |
| 11 | DOMINGO | - | 10º Domingo do Tempo Comum omite-se S. Barnabé |
| 13 | TERÇA-FEIRA | - | Festa de Santo Antônio- 19h30-Missa Solene de Santo Antônio, seguida de procissão pelas ruas do Bairro |
| 14 | QUARTA-FEIRA | - | BASILICA FECHADA NESTE DIA |
| 16 | SEXTA-FEIRA | - | Sagrado Coração de Jesus |
| 17 | SÁBADO | - | Imaculado Coração de Maria |
| 18 | DOMINGO | - | 11º Domingo Tempo Comum |
| 19 | SEGUNDA-FEIRA | - | S. Romualdo Abade |
| 21 | QUARTA-FEIRA | - | S. Luís Gonzaga |
| 22 | QUINTA-FEIRA | - | S. Paulino de Nola/ Ss.João Fisher e Tomás Moro |
| 24 | SÁBADO | - | Natividade de São João Batista |
| 25 | DOMINGO | - | 12º Domingo do Tempo Comum |
| 27 | TERÇA-FEIRA | - | São Cirilo de Alexandria |
| 28 | QUARTA-FEIRA | - | S. Irineu |
| 30 | SEXTA-FEIRA | - | Ss. Primeiros Mártires da Igreja de Roma |

## EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves/ Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.